PERFIL DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE PÓLEN NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO (RS)

Otavio Brum Herbstrith [1]

Janaína Castro de Oliveira [2]

Camila da Rosa Monteiro [3]

Nathália Brum Herbstrith [4]

Lucas Sales Vieira [5]

Roberta Farenzena [6]

Resumo:

A apicultura é uma atividade produtiva em grande expansão, apresenta-se como alternativa substancial no incremento de renda em propriedades rurais, além de intensificar a polinização da flora da região onde está inserida (ALMEIDA; CARVALHO, 2009). Cresce cada vez mais a procura pela população por produtos naturais, com objetivo de manter a saúde e consequentemente a qualidade de vida. Dentre esses produtos, destacam-se os produzidos pelas abelhas (EPAGRI, 2015). O objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa na cidade de Dom Pedrito (RS), um município brasileiro localizado no estado do Rio Grande do Sul com aproximadamente 38.589 mil habitantes (IBGE, 2010), onde se investigou o porcentual de estudantes da região que conhecem, consomem e/ou que produzem pólen e produtos derivados do mesmo. Os dados coletados foram tabulados em planilhas eletrônicas pelo Microsoft Excel, arranjados em porcentagens e inseridos em gráficos para melhor visualização dos resultados. O pólen apresenta alta taxa de vitaminas, cerca de 4% do pólen são minerais, apresenta ácidos nucléicos, ou seja, é um produto altamente nutritivo, que melhora a performance tanto física como a mental, normaliza a função intestinal, estimula as funções gástricas, previne contra doenças, evita o envelhecimento prematuro, estimula crescimento e desenvolvimento de crianças. Medidas de divulgação dos benefícios do pólen e marketing do produto que poderia levar ao aumento no consumo do mesmo e de produtos que contém pólen em sua composição, no entanto também se faz necessário o incremento na produção por produtores locais. A maior parte dos entrevistados conhece o pólen e seus benefícios, porém poucos utilizam, e há certa dificuldade para encontrar no comércio de Dom Pedrito. Os percentuais ainda são menores referentes à produção do mesmo.

Palavras-chave: Apicultura; Pesquisa; Unipampa

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PERFIL DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE PÓLEN NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO (RS)

[1] Aluno de graduação. otaviobrumdp1@gmail.com. Autor principal

[2] Aluna de Graduação. janainaoliveira5025@gmail.com. Apresentador

[3] Aluna de Graduação. camilamonteirodarosa@gmail.com. Co-autor

[4] Pós Graduação. nathaliabrum92@gmail.com. Co-autor

[5] Aluno de Graduação. lucas.sales.vieira@gmail.com. Co-autor

[6] Docente. betafarenzena@gmail.com. Orientador

PERFIL DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE PÓLEN NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO (RS)

1 INTRODUÇÃO

A apicultura é uma atividade produtiva em grande expansão, apresenta-se como alternativa substancial no incremento de renda em propriedades rurais, além de intensificar a polinização da flora da região onde está inserida (ALMEIDA; CARVALHO, 2009).

Na produção apícola existem várias formas de se obter renda, pois são diversos os produtos oriundos da atividade, dentre eles o mel, o própolis, o pólen, a cera, apitoxina, geléia real, além dos serviços de polinização prestados pelas abelhas (ALMEIDA; CARVALHO, 2009). Cresce cada vez mais a procura pela população por produtos naturais, com objetivo de manter a saúde e consequentemente a qualidade de vida. Dentre esses produtos, destacam-se os produzidos pelas abelhas (EPAGRI, 2015).

O pólen é o elemento fecundante das plantas com flores, produzido pelo órgão sexual masculino dos vegetais. Este é importante componente da alimentação das larvas em crescimento. Para as abelhas, o pólen é a fonte de proteína de sua dieta (COSTA; OLIVEIRA, 2005). Segundo Mello (1989), Marinello que foi o primeiro grande médico que se interessou pelos produtos de beleza, em 1500, recomendava diferentes "pós de flores" (pólens) para suprir rugas, manchas e cravos em mulheres de sua época.

Pelos benefícios apresentados pelo pólen, buscou-se investigar nesse trabalho o perfil de consumo e produção sobre esses benefícios entre estudantes e comunidade acadêmica de ensino superior e técnico no município de Dom Pedrito- RS.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma pesquisa na cidade de Dom Pedrito (RS), um município brasileiro localizado no estado do Rio Grande do Sul com aproximadamente 38.589 mil habitantes (IBGE, 2010), onde se investigou o porcentual de estudantes da região que conhecem, consomem e/ou que produzem pólen e produtos derivados do mesmo. Aplicou-se um questionário referente ao consumo do produto e do conhecimento de seus benefícios nas seguintes unidades de ensino da cidade: Universidade Federal do Pampa (Unipampa), que possui cursos da área agrícola e também na Escola Estadual de Educação Profissional Dom Pedrito (Escola Técnica), no período de agosto e setembro de 2018.

No questionário constou as seguintes perguntas: "Você cria abelhas? Se sim, para produção de pólen? Se produz, para Consumo ou Venda? Você sabe o que é o pólen? Conhece os benefícios? Consome pólen? Se sim, notou alguma vantagem de se utilizar? Tem facilidade para achar no mercado? Utiliza produtos de beleza com a composição do pólen?"

Os dados coletados foram tabulados em planilhas eletrônicas pelo Microsoft Excel, arranjados em porcentagens e inseridos em gráficos para melhor visualização dos resultados.

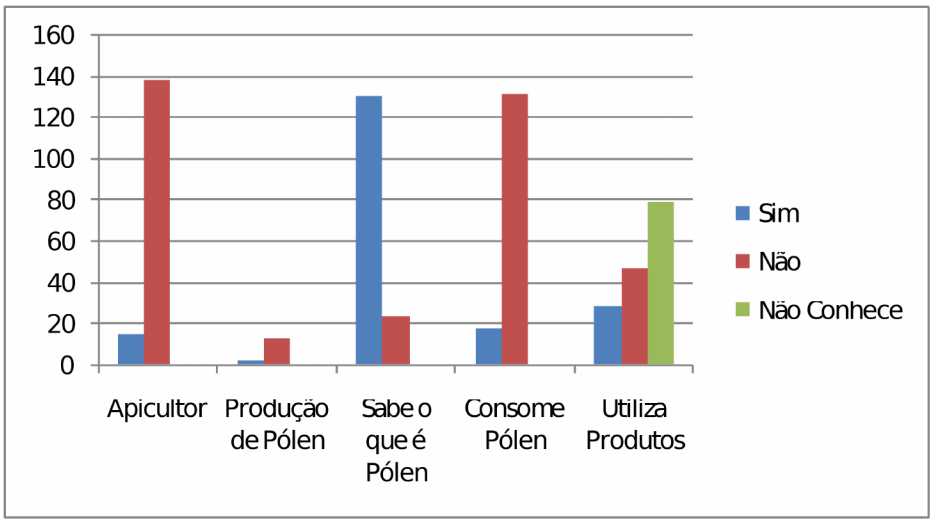
3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Na Unipampa, um total de 154 pessoas responderam ao questionário, sendo eles professores, técnicos, servidores e alunos. Constatou-se que 139 entrevistados declararam não ser apicultores (Gráfico 1), resultando numa porcentagem de 90,25% de não apicultores na universidade. Dos 15 entrevistados que alegaram ser apicultores, apenas dois responderam ser para a produção de pólen, gerando um percentual de 13,33%. O município de Dom Pedrito

está inserido na região do Bioma Pampa, que proporciona boa florada e condições para a criação de abelhas, no entanto ainda possui poucos interessados na produção de pólen.

Nos demais dados levantados, sobre o consumo e o conhecimento sobre o pólen os resultados foram os seguintes: na Unipampa, 131 pessoas conhecem o pólen, destes, apenas 18 consomem o produto e relataram que viram vantagens na sua utilização, e apenas 23 disseram não conhecer (Gráfico 1). Outro fator importante que vale enfatizar é a dificuldade para encontrar o produto na cidade.

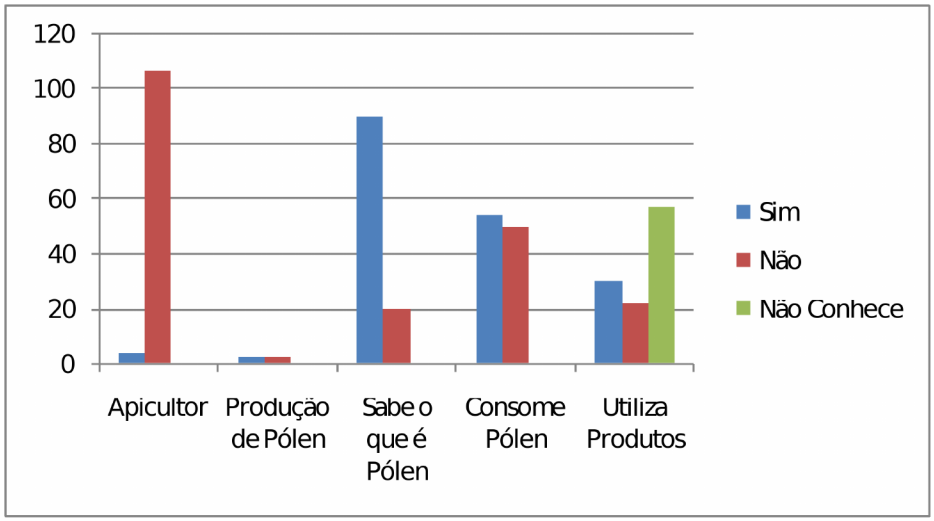
Gráfico 1 - Relação de número de apicultores, produtores, consumidores e pessoas que utilizam e conhecem o pólen na Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito.



Fonte: o autor, 2018.

Na escola técnica, obteve-se resposta de 111 alunos, professores e servidores. Neste caso, apenas 4 são criadores (Gráfico 2), sendo apicultores apenas 3,60% do total dos entrevistados. Destes quatro, 2 alegam ser para produção do pólen, o que mostra que, apesar de o percentual de apicultores ser menor, a relação com a produção de pólen aumentou.

Gráfico 2 - Relação de número de apicultores, produtores, consumidores e pessoas que utilizam e conhecem o pólen na Escola Técnica de Dom Pedrito.

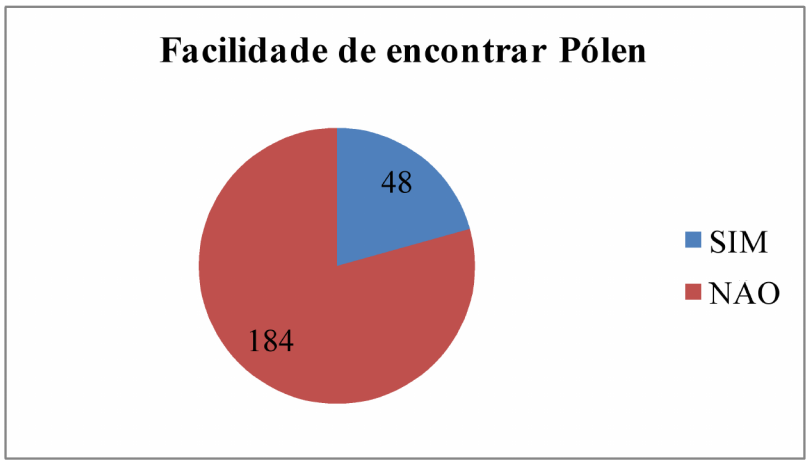


Fonte: do autor, 2018.

Na escola técnica o conhecimento sobre o pólen é ainda maior, pois 90 deles conhecem o pólen. E o consumo foi ainda superior, 54 dizem consumir, no entanto, um número menor de indivíduos relataram notar diferenças ao se utilizar o pólen, que foi ainda inferior, sendo de apenas 17 dos entrevistados.

Quanto a disponibilidade de pólen para consumo no comércio de Dom Pedrito, 184 pessoas das duas instituições disseram ter dificuldade em encontrar o produto, representando 79,3% dos entrevistados (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Dados obtidos sobre a facilidade de encontrar o produto pólen no comércio do município de Dom Pedrito



Fonte: do autor, 2018.

O pólen apresenta alta taxa de vitaminas, cerca de 4% do pólen são minerais, apresenta ácidos nucléicos, ou seja, é um produto altamente nutritivo, que melhora a performance tanto física como a mental, normaliza a função intestinal, estimula as funções gástricas, previne contra doenças, evita o envelhecimento prematuro, estimula crescimento e desenvolvimento de crianças(MELLO, 1989). Verificam-se ainda, ações positivas sobre o organismo, quando consumido na forma de mistura, contendo 20% do pólen desidratado, e 80% de mel de abelhas, à base de três colheres de sopa ao dia (COSTA; OLIVEIRA, 2005). Apesar de o pólen ser um produto com grandes benefícios para a saúde humana, ainda é pouco consumido pela população amostrada no município de Dom Pedrito em função da sua baixa disponibilidade no mercado local.

Medidas de divulgação dos benefícios do pólen e marketing do produto que poderia levar ao aumento no consumo do mesmo e de produtos que contém pólen em sua composição, no entanto também se faz necessário o incremento na produção por produtores locais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maior parte dos entrevistados conhece o pólen e seus benefícios, porém poucos utilizam, e há certa dificuldade para encontrar no comércio de Dom Pedrito. Os percentuais ainda são menores referentes à produção do mesmo. Pesquisas adicionais junto a apicultores podem elucidar melhor o perfil de produção de pólen no município.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. D. de.; CARVALHO, C. M. S. **Sebrae Apicultura: uma oportunidade de negócio sustentável.** Salvador: Sebrae Bahia,, 2009. 52 p.

COSTA, P. S. C.; OLIVEIRA, J. S. **Manual prático de criação de abelhas**. Viçosa, Aprenda fácil, 2005. p. 283-308.

EPAGRI, **Produto das abelhas**. Florianópolis, Epagri, ago., 2015. Disponível em: <http://ciram.epagri.sc.gov.br/ciram_arquivos/arquivos/apicultura/acervo/produtos-abelhas.pdf>. Acesso em: 12 de setembro, 2018.

IBGE 2010. **Panorama Dom Pedrito.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/dom-pedrito/panorama>. Acesso em: 12 de setembro, 2018.

MELLO, N. B. **Guia prático do apicultor**. São Paulo, Ground, 1989.158p.